

INTRODUÇÃO

Os têxteis arqueológicos informam o modo de vida, as tecnologias e matérias-primas mais usadas, a importância do vestuário e o ambiente em que eram utilizados. Através de um cuidadoso exame, análise e comparações entre os artefatos têxteis de diferentes origens, podemos conhecer melhor a vida social das populações estudadas. Quando um têxtil sobrevive, pode contar como evidência documental capaz de informar tanto quanto registros escritos, sendo necessário que o interlocutor saiba decodificar suas marcas (DOYAL, 2000).

Os materiais têxteis se deterioram com facilidade pela ação das condições ambientais (temperatura, umidade relativa do ar, etc.). Há estudos que demonstram diferentes estados de conservação dos tecidos arqueológicos, resultantes de diferentes técnicas de investigação em campo. Em casos peculiares, a ação do tempo em conjunto com as características do lugar onde os têxteis se encontram também colabora para a sua preservação. Usualmente, esses tecidos são encontrados por meio de escavações e, em casos frequentes, em sepulturas. Contudo, até que o objeto seja encontrado numa expedição arqueológica, o têxtil percorre um caminho para sua sobrevivência que é diretamente influenciada pelo solo em que está enterrado e pelo tipo de fibra que o constitui.

Em relação às evidências de têxteis arqueológicos no Brasil, temos alguma informação fragmentada na literatura consultada. Se comparado a outros países da América do Sul, como o Peru, por exemplo, o Brasil possui poucos estudos sobre os tecidos de seus povos ascendentes. Por isso, não foram mapeados registros como a quantidade, os tipos de matérias-primas, as técnicas, estilos ou as vestimentas.

OBJETIVO

Os objetivos desta pesquisa são apresentar um levantamento de referências arqueológicas no que diz respeito aos têxteis brasileiros e identificar das principais características desses materiais presentes na literatura selecionada.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia para o desenvolvimento do tema foi a pesquisa bibliográfica e documental em museus e em revistas científicas que contivessem publicações pertinentes aos campos que se relacionam com têxteis arqueológicos.

RESULTADOS

- O levantamento de uma referência brasileira sobre têxteis arqueológicos no país.
- As contribuições da ciência forense para análise da preservação ou degradação de tecidos em sítios arqueológicos,
- A influência do tingimento e íons de metais nos tecidos.
- O estado da arte de têxteis arqueológicos no Brasil atual.

CONCLUSÕES

A busca por têxteis arqueológicos no Brasil procura disponibilizar informações organizadas, analisadas e acessíveis a pesquisadores que possuem interesse em estudar a indumentária brasileira. O estudo desse material arqueológico atualiza a história da moda no Brasil e de nossa tecnologia têxtil. Para isso, é necessário investigar os lugares onde estão armazenados, sejam eles sítios arqueológicos ou museus.

Pela fragilidade do material têxtil, há uma dificuldade de encontrar referências bibliográficas e documentais relacionadas ao tema no Brasil. Outro fator que influencia essa lacuna é a pouca familiaridade ao material pela comunidade arqueológica ou a falta de interesse por este objeto de pesquisa..

Assim, quando um têxtil é preservado em seu enterramento, requer análise e a sistematização de suas informações por profissionais especializados para que possa atualizar a história da indumentária brasileira.

REFERÊNCIAS

- DOYAL, Sherry. Preserving the Evidence: Survival Issues and Research on Ethnographic Objects. In: BROOKS, Mary M. Textiles Revealed. Object lessons in historic textile and costume research. London:Archetype, 2000. p. 29-30.
- GLEBA, Margarita; PRINCE, Karen. Textiles on Egyptian Mirrors: Pragmatics or Religion?.Disponível em: < <https://www.atnfriends.com/download/ATR54samlet.pdf> >. Acesso: Janeiro/2020.
- JANAWAY, R.C.. Degradation of Clothing and Other Dress Materials Associated with Buried Bodies of Both Archaeological and Forensic Interest. In: HAGLUND, William D.; SORG, Marcella H.,(org.). Advances in forensic taphonomy: method, theory, and archaeological perspectives. Flórida (EUA): CRC Press LLC, 2001 .p.394-417.
- JOHANSEN, Katia. How to read historic textiles. In: BROOKS, Mary M. Textiles Revealed. Object lessons in historic textile and costume research. London: Archetype, 2000. p. 5366.
- SILVA, L. D. R. DA; OKUMURA, M. Cestos enterrados no Vale do Peruaçu: classificação e utilização dos artefatos têxteis e trançados dos sítios sob abrigo do norte de Minas Gerais. Revista de Arqueologia, 2018. Disponível em: <<https://revista.sabnet.org/index.php/SAB/article/view/538>>. Acesso: Abril/2020.